

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências da Saúde
Curso de Medicina

**Encontros de Acompanhamento, Dinamização
e Avaliação do 3º Ciclo de Estudos de Medicina**

**Mitologias Greco-Romanas
e as Ciências da Saúde**

(‘nótulazinha’)

**Covilhã,
16 Maio 2014**

Porquê 'Atenas e Roma'?

Não teremos de *recuar* para sabedorias mais antigas?



Ex Oriente lux...



«Quando os deuses criaram o Homem atribuíram-lhe a Morte; mas a Vida, essa ficou para eles.»

**(Siduri, “A fazedora do vinho”,
In *Epopéia de Gilgamesh*, tabuinha IV^a,
c. 3000 a.C., data dramática)**

No *Enuma Elish*, os homens são feitos por Marduk do sangue de um demónio, Kingu, com a finalidade de varrer, cozinhar, limpar ...: são os *criados* dos deuses!

Código de Manu (मनुस्मृति, "*Manu Smriti*")

(regras para o 'médico', que mergulham na tradição oral bramânica hindu,
> 1500 a. C., codificadas só no séc. II a.C.)

É desejo dos deuses que tu prometas isto. Se seguires estas regras, os deuses podem ajudar-te. Se o não fizeres, os deuses podem voltar-se contra ti.

Dedica-te por completo a ajudar o doente, mesmo que seja à custa da tua própria vida.

Nunca ofendas o doente, nem sequer em pensamento.

Esforça-te sempre por aperfeiçoar os teus conhecimentos.

Código de Manu (मनुस्मृति, "*Manu Smriti*")

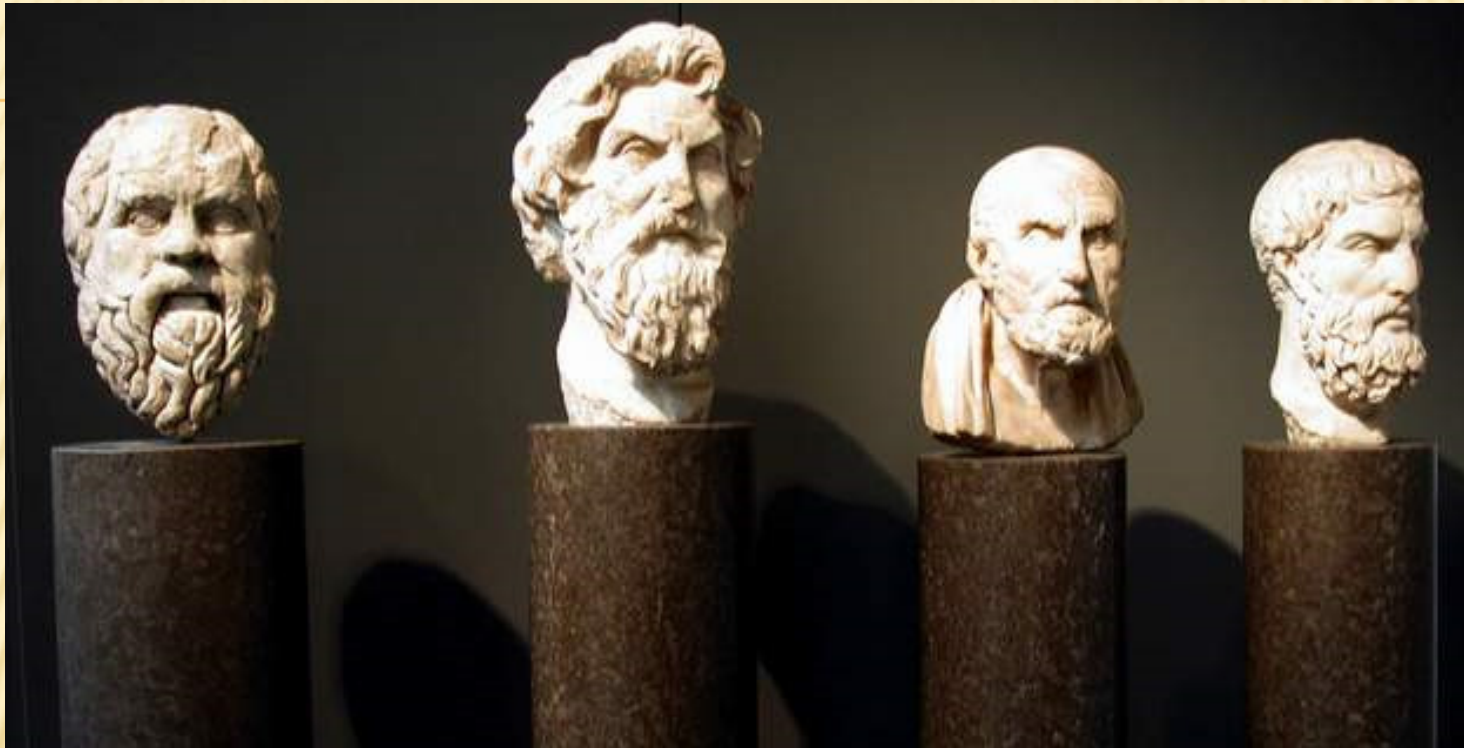
Não trates as mulheres sem a presença dos seus maridos.

O médico observará todas as normas do bem-vestir e da boa conduta.

Desde o momento em que esteja com o paciente, não se preocupará com nada, nem por palavras nem em pensamento, que não seja o caso do doente.

Fora da casa do paciente, não falará do que nela tiver ocorrido.

Não deve mencionar ao paciente a sua possível morte se, ao fazê-lo, o prejudicar a ele ou a quem quer que seja. »



«Ah! Sólon, Sólon! Vós, os gregos sois umas eternas crianças. Não há homens velhos entre os gregos.»

(o sacerdote egípcio, Thereupon, para Sólon, o legislador ateniense, quando este lhe quis narrar as 'antiguidades gregas', de acordo com o *Crítias* de Platão,

HOMERO ILÍADA

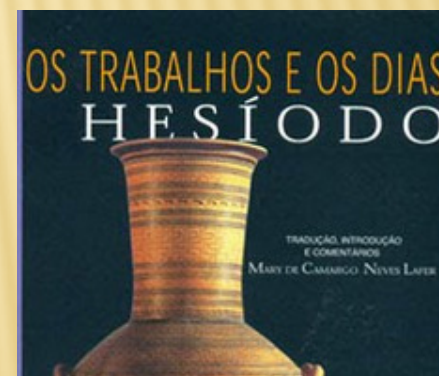
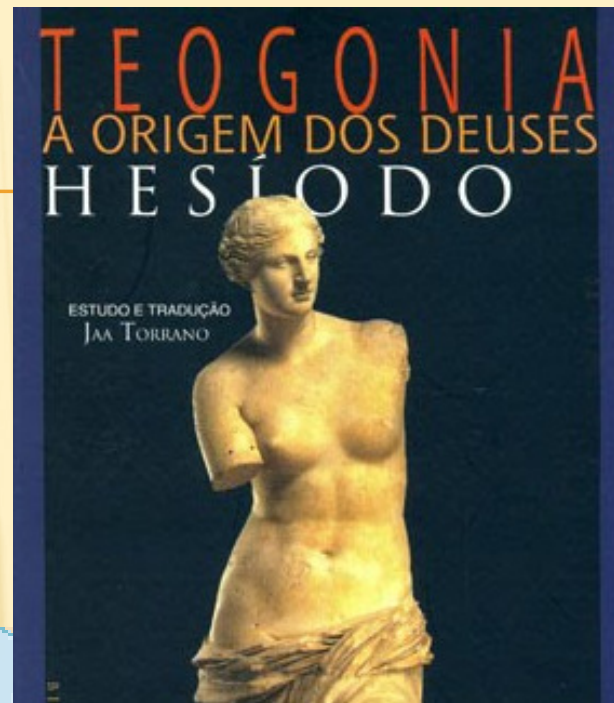
Em Verso Português
por
MANOEL ODÓRICO MENDES

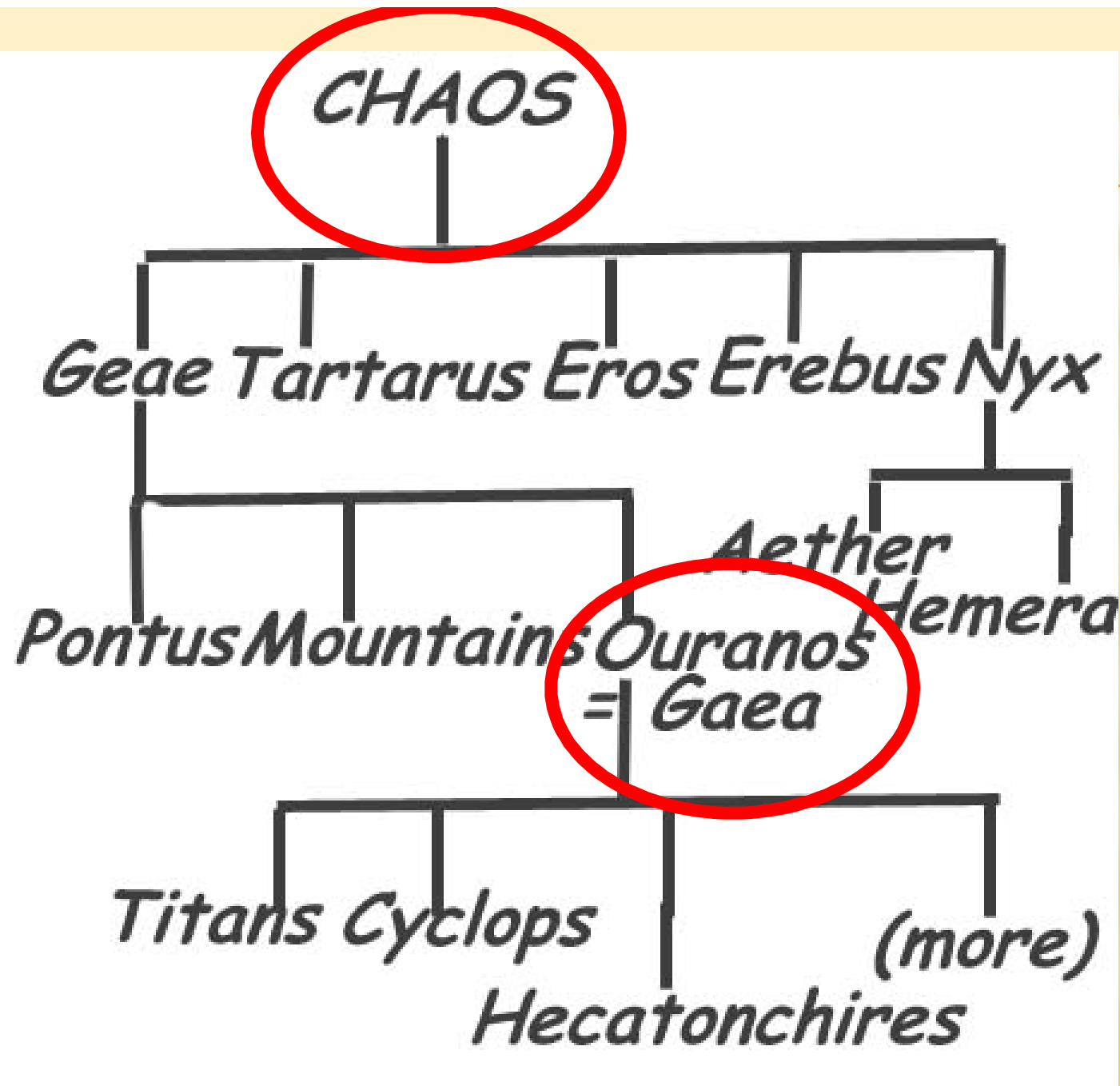


ODISSEIA

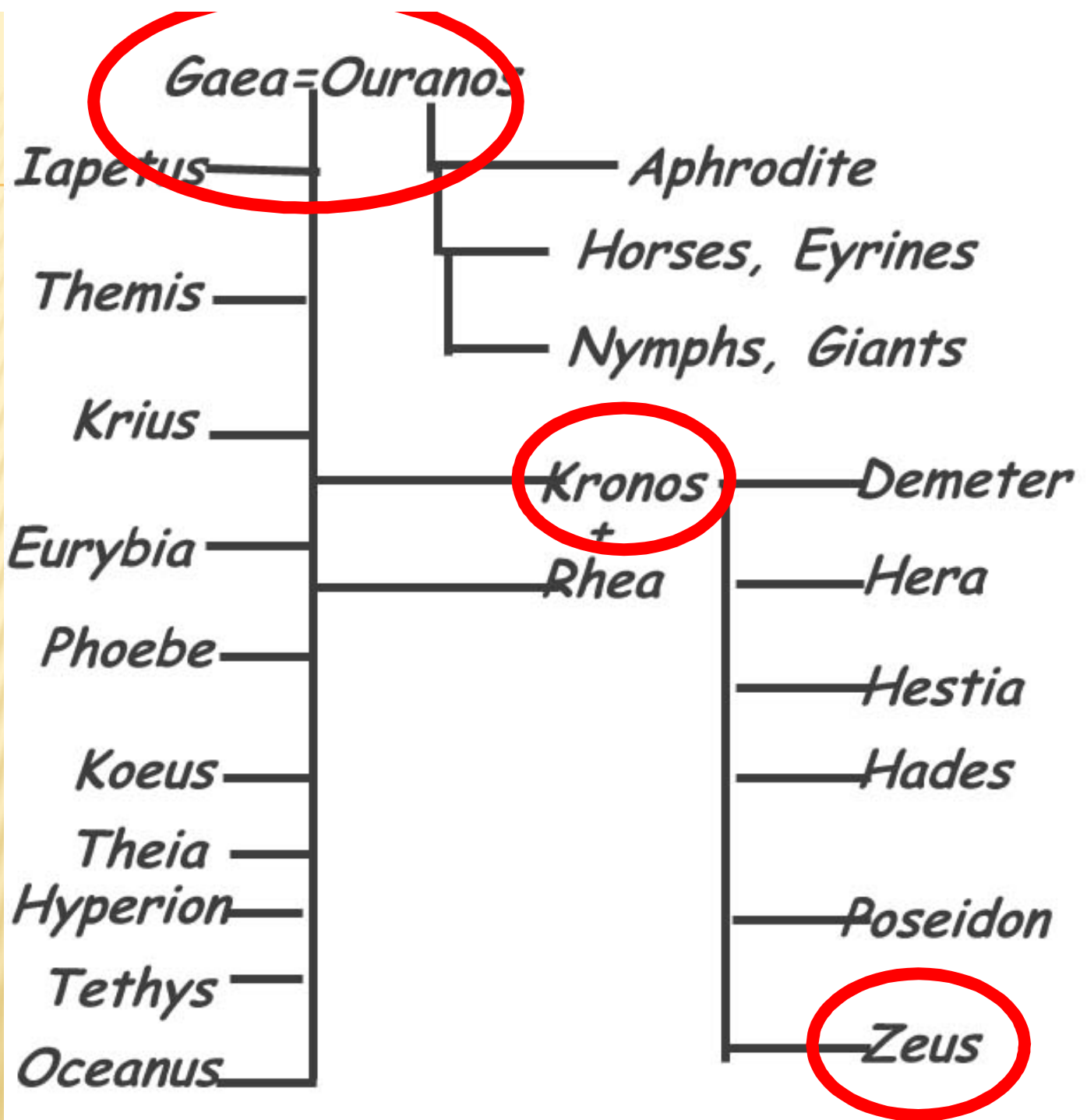


Hélade (Grécia)





Esquemas de relação sexuada, genesíacos, rapidamente 'aitiológicos'... ..



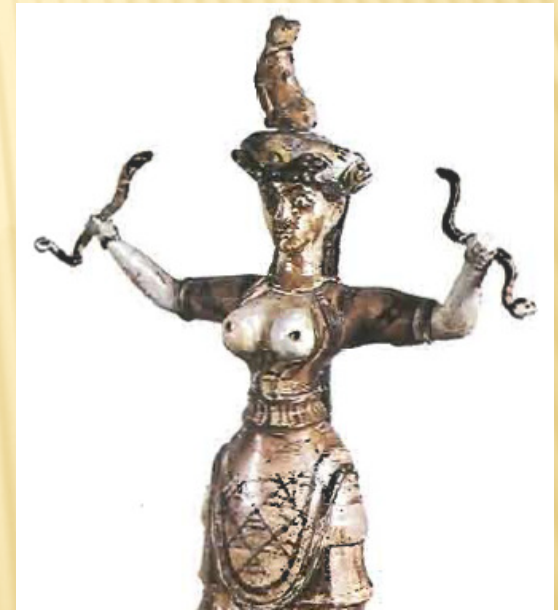
Deuses na mitologia Greco-Romana

Nome Grego Nome Romano

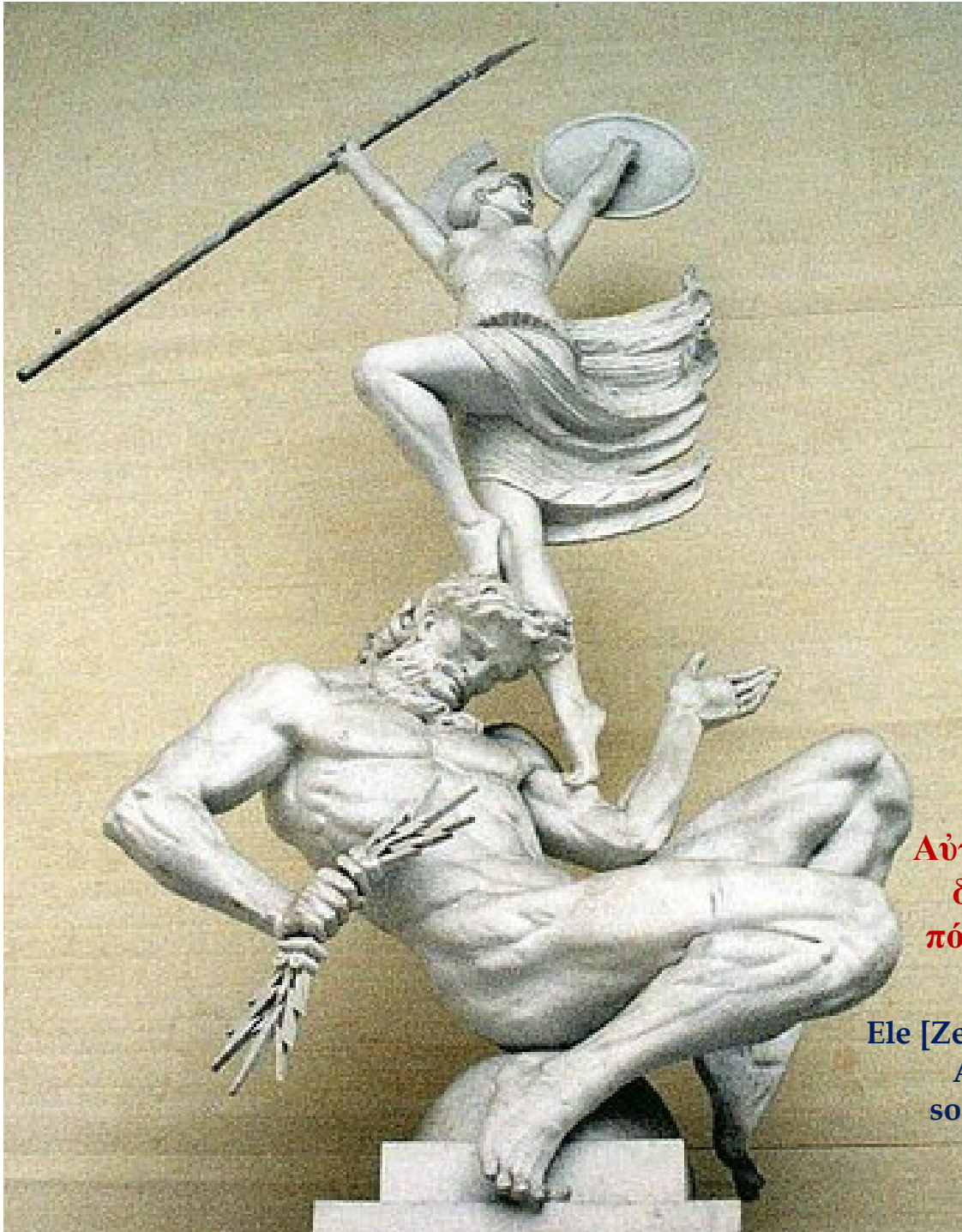
Zeus	Júpiter
Poseidon	Netuno
Hades	Plutão
Hera	Juno
Atena	Minerva
Ares	Marte
Artemis	Diana
Deméter	Ceres
Hermes	Mercúrio
Hefesto	Vulcano
Apolo	Febo
Dionísio	Baco
Afrodite	Vênus
Héstia	Vesta



250 Elmo de bronze (por volta dos séculos IX-VIII a.C.), decorado com o antigo símbolo médico das duas serpentes, que provavelmente oferecia uma protecção simbólica àquele que o usasse. Collection Norbert Schimmel, Nova Iorque.



230 A deusa da serpente, em cerâmica, proveniente do Palácio de Cnossos (por volta de 1600 a.C.). Existem várias figuras similares, que podiam representar uma sacerdotisa do importante culto à deusa-mãe na antiga Creta. Museu Arqueológico, Heraklion, Creta.



Palas Athena

πάλλειν, πάλλεσθαι
(*a que dança*)

Θεονόην, θεοῦ νόησιν,
τὰ θεία νοούσης
(*em pensamentos divinos*)

Αὐτὸς δ' ἐκ κεφαλῆς γλαυκώπιδα Τριτογένειαν
δεινὴν ἐγρεκύδοιμον ἀγέστρατον ἀτρυτώνην
πότνιαν, ἧ κέλαδοί τε ἄδον πόλεμοί τε μάχαι τε,

Ele [Zeus] da própria cabeça gerou a de olhos glaucos
Atena terrível estrondante guerreira infatigável
soberana a quem apraz fragor combate e batalha.

(*Teogonia, 924-926*)

Palas Athena

O oráculo rezava que, se Zeus tivesse uma filha, ela se tornaria ainda mais poderosa que ele. Então Zeus engoliu a esposa, **Mētis (Astúcia, Inteligência)**, grávida de *Athena*, a fim de impedir o seu nascimento, a qual continua a ser gerada na cabeça de Zeus. No fim da gestação, o Crónida sente terríveis dores de cabeça. Ordena a **Hefesto**, o ferreiro divino, que lhe abra a cabeça. Este, temeroso, desfere-lhe um golpe na testa, com o machado de ouro ('trepanação') e todos vêm sair, **imponente e armada, toda pronta para a pugna, a deusa Palas Athena (Sophia, Dikhê, Lógos)**, a sempre Virgem companheira de *Niké*, a Vitória.

- *Athena*, protectora da boa visão ("**olhos de coruja**", γλαύξ: brilhantes, verdes, cintilantes, vê nas trevas, verdade...)

- Athenas, a '**Hígia**', etc.



palas athena mirror





256 Vaso grego de estilo ático (por volta do século VII a.C.) que mostra o nascimento de Atena da testa de Zeus, cuja esposa, Hera, se considerava ser a protectora das mulheres durante o parto. Louvre, Paris.

(≠ "ΑΤΗ ⇒ a Loucura, Insânia, Desvario, Desatino, Ruína, Engano, ...

irmã das *Erínias*, das *Fúrias*, da *Hýbris*, filha de *Éris*, a *Discórdia*...)





Mestres de mestres, o Centauro Quíron, filho de Khronos, perfeito conhecedor das virtudes das plantas e das artes médicas. Foi o mestre de Melamos (*Od.*, XI, 223), e de Asclépio (o filho de Apolo), etc.

Febo Apolo

(o que fere de longe)



Corónis, uma mortal, concebeu de Apolo. Grávida, casou-se com Ischis. Apolo matou-o (ἀπόλλυμι), e Artemisa matou também a esposa, Corónis.

Antes da incineração, Apolo tirou o seu filho Asclépio do ventre da mãe, levou-o a Quíron, que o cria, educa e lhe ensina todas as artes da medicina, todos os *phármaka*, e em especial os poderes das plantas. A sua habilidade na arte de curar era tal que ressuscitava dos mortos.

Zeus, o avô, com receio de que o além se despovoasse, matou-o com o raio. Asclépio foi então levado para o Olimpo e divinizado.



**Apolo e Artemisa disparando 'dardos/doenças' contra os mortais (anfibologia...).
Crença 'figurada' de que as doenças eram castigos divinos. A *Iliáda* começa assim...
(interior de um cálice, +- 455-450 a.C.)**

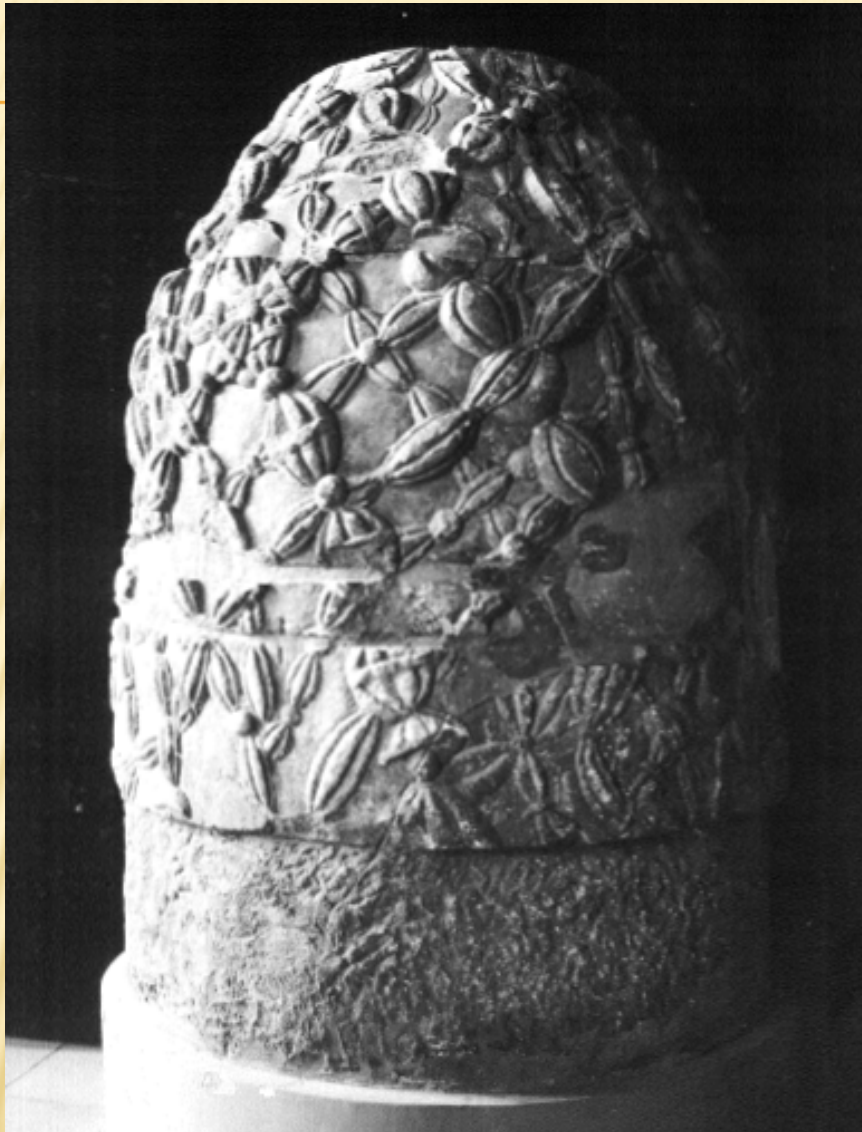


337 *Homem ferido colocado num carro para ser afastado do campo de batalha. Detalhe de um jarrão etrusco que mostra também Aquiles assistindo Patroclo. Museo Archeologico, Florença.*



γνωθι σεαυτόν!

Delfos,
“Templo de Saúde”
(Apolo = arte do arco, música,
mântica e medicina - ἀπολλύων)



273 Omphalos de mármore proveniente do templo de Apolo em Delfos, o qual assinalava o centro (umbigo) da terra, onde a pitonisa profetizava e os suplicantes adoravam a divindade protectora da medicina. Museu Arqueológico, Delfos.

**'Omphalós tou Kosmou'
A pedra negra do 'deus que fere de longe'
(meteorito)**



**Asclépio ‘nasceu’ no Epidauro,
cidade grega na Argólida, noroeste
do Peloponeso, onde estava o seu
Santuário, o Asklepeion.**



**Outro dos mais importantes
“templos de Saúde” (para todos) da Antiguidade**

Asclépio

A esposa, Epíone: especialista em acalmar a dor (palição)

Ákesō

(Ἄκεσώ, deusa da Cura)

Macaōn

(pai da Cirurgia; curou Menelau, *Ilíada*, IV, 193; *intervenção*)

Hygiéia,

a deusa da Saúde, Higiene, Limpeza (*Salus*) - *Profilaxia*

Podalírio

(Medicina interna)

Telésforo (Ἰησώ, *lēsō*)

o que traz a *Convalescença*...

Káris

(Aglaea / Aglaia, Ἀγλαΐα, esplendorosa, brilhante, deusa da **Beleza** e da boa saúde), a mais jovem das Cariátides (*estética*)

Panaceia,

Remédio universal (Medicina Geral)



Os 'Asclepiades'

‘Υγιεία - Hygieia

Personificação da
Saúde = ὑγιεία,
Higiene, Limpeza,
Sanidade, Pureza,
Imaculada...

...

Desde a noite dos
tempos que a
‘doença’ se associa à
sujidade, à ‘mancha’,
à ‘culpa’, ao pecado,
miasmas, etc.

(‘*simbólicas do mal*’)



Salus

(*Valetudo*)

Salvação,
Saúde Pública,
Segurança,
Bem-estar,
Prosperidade,
Riqueza, ...



**Salus Publica
Populi Romani**

(*Securitas*)

SPA

Salus Per Aquam

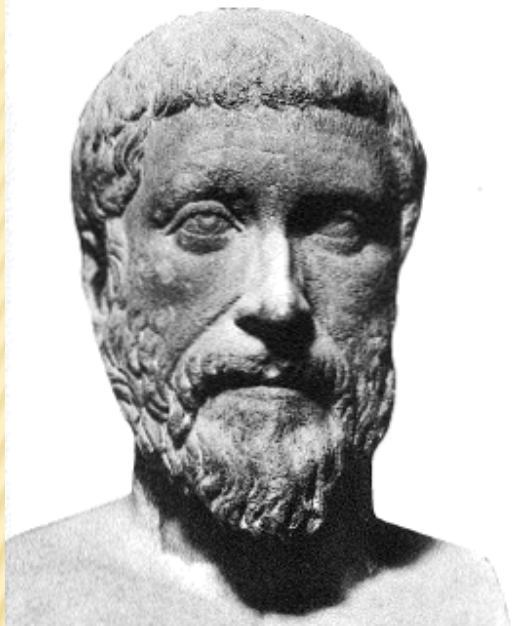


Antigo mosaico de banho, em Sabratha, na Líbia, mostrando umas sandálias, três estrígis e o mote «**SALVOM LAVISSE:** «Um banho salva-te!»



Antigo baptistério paleocristão, 'trinitário' (imersão) descoberto em Mértola (Janeiro de 2014)

JURAMENTO DE HIPÓCRATES ?



Ὅμνυμι Ἀπόλλωνα ἰητρὸν, καὶ Ἀσκληπιὸν, καὶ Ὑγίαν, καὶ Πανάκειαν, καὶ θεοὺς πάντας τε καὶ πάσας, ἴστορας ποιεύμενος, ἐπιτελέα ποιήσειν κατὰ δύναμιν καὶ κρίσιν ἐμὴν ὄρκον τόνδε καὶ ξυγγραφὴν τήνδε.

....

Juro por Apolo, o curador, por Asclépio, Hygeia e Panaceia, e tomando por testemunhas todos os deuses e deusas, que cumprirei com todas as minhas posses e em plena consciência e os seguintes preceitos:

....

Hipócrates de Cós (+406 a.C)

- **Mantém tradição religiosa e mitológica, MAS...**
- Nova influência empírica dos *'physiologoi'* pré-socráticos: observação, experiência, colaboração com a natureza, intenção holística (*o doente, não a doença*), razão, 'indução', centralidade dos 4 elementos / 4 qualidades / 4 humores (doença é perturbação da *phýsis*, não castigo divino)
- **Cuidados com a alma (e o corpo): dietética pitagórica - Nada em excesso! μέτρον ἄριστον** (Cleóbulo, Alcmeón, Empédocles, etc.)
- Corpus Hipocraticum, em Alexandria, séc. IV a.C. (c. 72 livros: Anatomia, Fisiologia, Patologia Geral, Diagnóstico, Terapêutica, Prognóstico, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Doenças Mentais, Ética...)



297 *Instrumental médico - fórceps, faca e sondas -, empregues na Grécia Clássica pelos médicos do período hipocrático para praticar a medicina externa, com ajuda do ópio e da mandrágora como anestésicos. Museu Arqueológico, Epidauro.*

Hermes, Eurídice e Orfeu



285 *Relevo votivo (século V a.C.) que mostra Orfeu e Eurídice com Hermes. Os discípulos de Pitágoras eram também seguidores do mitológico Orfeu e davam particular destaque nos seus ensinamentos às matemáticas e à música. Museo Archeologico Nazionale, Nápoles.*



**“Vita brevis, ars longa, occasio praeceps,
experimentum periculosum, iudicium difficile”**

(Hipócrates, Aforismos, I)

Função reflexiva da *clínica* e do acto médico

Iniciação à Vida, à Dor, ao Sofrimento e à Morte

Questões últimas do ‘Sentido’



Ευχαριστώ!
Obrigado!